



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita de 7 de Maio de 2020 do Senhor Deputado Si Ka Lon, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 459/E347/VI/GPAL/2020, de 18 de Maio de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Maio de 2020, cumpre-nos responder o seguinte:

O “Plano de subsídio de consumo” tem como objectivo inicial alargar a procura interna, beneficiando os comerciantes e assegurando o emprego dos seus trabalhadores, e simultaneamente atenuando as despesas da vida dos residentes. Assim, o Governo da RAEM, ao passo que se foca na promoção do consumo, também continua a prestar atenção à situação dos preços de produtos praticados no mercado, instando os sectores a empenharem-se na manutenção da estabilidade dos preços de todos os tipos de produtos no sentido de criar um bom ambiente de consumo. A partir de meados de Abril do corrente ano, os nossos Serviços reforçaram as acções de inspecção para conhecer a familiarização dos comerciantes com a operação do respectivo aparelho, tendo-lhes explicado as regras de utilização e relembrado os aspectos a ter em atenção na utilização do cartão de consumo, etc. Além disso, também dão acompanhamento aos preços anormais no mercado, reflectidos pelos residentes por meio de diferentes canais. Ao mesmo tempo, os nossos Serviços e o Conselho de Consumidores (CC) realizaram igualmente várias inspecções conjuntas a diversos supermercados de modo a inteirar-se da situação dos preços, e irão acompanhar e tratar dos eventuais casos ilegais nos termos das leis.

A par disso, com vista a permitir que os residentes tomem melhor conhecimento das últimas variações dos preços dos produtos de venda a retalho, aumentando, deste modo, a intensidade da supervisão do público acerca das flutuações dos preços desses produtos, o Governo da RAEM reforçou os trabalhos relacionados com a divulgação da respectiva informação, sendo que o CC começou, no mês de Março, a proceder a investigação semanal a preços



praticados nos 44 supermercados locais sobre cerca de uma centena de tipos de produtos classificados nas 6 categorias, publicando, no mesmo dia, o respectivo relatório de investigação para que os consumidores façam uma comparação. Neste momento, o referido relatório passa a realizar-se duas vezes por semana de acordo com as necessidades reais, a fim de aumentar a transparência dos preços de produtos que se encontram à venda nos supermercados.

Por outro lado, o Governo da RAEM, através do lançamento do cartão de consumo electrónico, implementa o “Plano de subsídio de consumo”, sendo um dos seus objectivos promover as micro, pequenas e médias empresas a prestarem, de forma mais ampla, o serviço de consumo electrónico a fim de criar um ambiente e atmosfera de mercado mais propício ao desenvolvimento de consumo tanto online como por outras novas formas. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM continuará a dar apoio às micro, pequenas e médias empresas no melhor aproveitamento dos meios científicos e tecnológicos para expandir os seus negócios e reformar os seus modelos de operação, pretendendo, através do referido plano, elevar a taxa de penetração do pagamento electrónico e móvel nos terminais de lojas e ajudar a valorização, reconversão e desenvolvimento empresarial. De facto, o cartão de consumo electrónico tem um amplo âmbito de utilização que abrange vários sectores como restauração, comércio a retalho e sectores de serviços, podendo ser beneficiados os estabelecimentos comerciais desde que instalem o respectivo aparelho de pagamento electrónico. Para que mais empresas sejam beneficiadas pelo cartão de consumo electrónico, os nossos Serviços, a partir do anúncio do lançamento do plano em causa em meados de Fevereiro do corrente ano, têm procedido, de forma contínua, à coordenação com várias câmaras comerciais, associações e organismos, bem como ajudado, através da realização das sessões de bolsas de contacto, os comerciantes dos bairros comunitários a requererem, de forma rápida e conveniente, a instalação do aparelho. Até à presente data, mais de 6.000 estabelecimentos e lojas foram equipados pela primeira vez com o respectivo aparelho, sendo muitos deles vendilhões e micro, pequenas e médias empresas. Quanto aos estabelecimentos onde foi instalado o aparelho de pagamento, há mais de 14.000 estabelecimentos e lojas que são distribuídos por diferentes bairros comunitários.



Além disso, futuramente, o Governo da RAEM também se empenhará em aproveitar a tecnologia informática para capacitar as pequenas e médias empresas e realizará periodicamente sessões de esclarecimento para apresentar junto dos comerciantes de diversos bairros soluções inteligentes que se conjugam com o pagamento móvel. Tomando como referência as experiências acumuladas na implementação do “Plano de subsídio de consumo”, planeará que, através da cooperação com as câmaras comerciais de diversos bairros, sejam prestados às micro, pequenas e médias empresas serviços como de recepção e entrega dos documentos necessários ao pedido do pagamento móvel, criando uma passagem rápida que permite a instalação, nas lojas, do aparelho do pagamento móvel e o acesso ao respectivo serviço num espaço de tempo mais curto.

O “Plano de subsídio de consumo” constitui uma nova medida provisória e lançada pela primeira vez. Assim, o Governo da RAEM continuará a ouvir as opiniões e sugestões apresentadas pelos residentes e por diversos sectores da sociedade, bem como reverá integralmente o funcionamento e a execução global da 1.ª fase do plano, de modo a servir de referência para o lançamento da 2.ª fase do plano, tudo isto contribui para promover a concretização dos objectivos pretendidos de todo o plano.

Aos 28 de Maio de 2020.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip